



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

CONSTRUÇÃO COLETIVA DE CONHECIMENTO E PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS NO CAMPUS UFT DE PALMAS - TO

COLLECTIVE CONSTRUCTION OF KNOWLEDGE AND AGRICULTURAL PRACTICES AT CAMPUS UFT DE PALMAS – TO

CONSTRUCCIÓN COLECTIVA DE CONOCIMIENTOS Y PRÁCTICAS AGRÍCOLAS EN EL CAMPUS UFT DE PALMAS - TO

Rayele Moraes Silva¹
Valéria Sousa Pereira²
Marcelo Henrique Toscano Silva³
Amanda Cristina Lima⁴
Keile Aparecida Beraldo⁵

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo relatar as experiências durante a realização de oficinas de Horta Agroecológica e produção de alimentos em pequenos espaços. Tal oficina faz parte do projeto do NEADS UFT do Campus de Palmas – TO e foi

¹ Discente, Universidade Federal do Tocantins (UFT), Palmas, Tocantins, E-mail: rayele.moraes@mail.uft.edu.br.

² Discente, Universidade Federal do Tocantins (UFT), Palmas, Tocantins, E-mail: valeria.s.pereira@mail.uft.edu.br.

³ Discente, Universidade Federal do Tocantins (UFT), Palmas, Tocantins, E-mail: marcelotoscano@uft.edu.br.

⁴ Discente, Universidade Federal do Tocantins (UFT), Palmas, Tocantins, E-mail: lima.amanda@mail.uft.edu.br.

⁵ Docente, Universidade Federal do Tocantins (UFT), Palmas, Tocantins, E-mail: keile@UFT.edu.br.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

ministrada em parceria com o Instituto Ecocentro Sabiá. As práticas visam manter, ampliar e fortalecer as ações de ensino/pesquisa e extensão desenvolvidas pelo Núcleo e voltadas para o fortalecimento da agricultura familiar com enfoque agroecológico. Dentre as estratégias utilizadas destaca-se a roda de conversa o uso de ferramentas participativos na construção coletiva do conhecimento agroecológico. Como resultado além da introdução dos conceitos teóricos, ampliou-se laços e parcerias entre agricultores e comunidade acadêmica rumo à construção coletiva de novas práticas em produção sustentável.

PALAVRAS-CHAVE: Práticas agroecológicas. Experiências. Segurança alimentar.

RESUME

This work aims to report the experiences during the workshops of Horta Agroecológica and food production in small spaces. This workshop is part of the NEADS UFT project at Campus de Palmas - TO and was given in partnership with the Instituto Ecocentro Sabiá. The practices aim to maintain, expand and strengthen the teaching / research and extension actions developed by the Center and aimed at strengthening family farming with an agroecological focus. Among the strategies used, the conversation wheel used participatory tools in the collective construction of agroecological knowledge. As a result, in addition to the introduction of theoretical concepts, ties and partnerships between farmers and the academic community were expanded towards the collective construction of new practices in sustainable production.

KEYWORDS: Agroecological practices. Experiences. Food security.

RESUMEN

Este trabajo tiene como objetivo informar las experiencias durante los talleres de Horta Agroecológica y la producción de alimentos en espacios pequeños. Este taller es parte del proyecto NEADS UFT en el Campus de Palmas - TO y fue



REVISTA CAPIM DOURADO
Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

impartido en colaboración con el Instituto Ecocentro Sabiá. Las prácticas apuntan a mantener, expandir y fortalecer las acciones de enseñanza / investigación y extensión desarrolladas por el Centro y dirigidas a fortalecer la agricultura familiar con un enfoque agroecológico. Entre las estrategias utilizadas, la rueda de conversación utilizó herramientas participativas en la construcción colectiva del conocimiento agroecológico. Como resultado, además de la introducción de conceptos teóricos, los lazos y asociaciones entre los agricultores y la comunidad académica se expandieron hacia la construcción colectiva de nuevas prácticas en la producción sostenible.

PALABRAS CLAVE: Prácticas agroecológicas. Experiencias Seguridad alimentaria.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

1 INTRODUÇÃO

O Núcleo de Estudos em Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável – (NEADS/UFT) enfatizando a Educação Ambiental na formação da consciência de respeito e cuidado com agricultura por meio práticas e técnicas seguindo os princípios da Agroecologia vem buscando desenvolver parcerias dentre as quais destaca-se o Instituto Ecocentro Sabiá. Tal parceria iniciada em 2017 permitiu a realização de várias atividades, como por exemplo, o Projeto de extensão Horta Agroecológica e produção de alimentos em pequenos espaços, com oficinas ministradas pela agricultora Isabel em novembro de 2017 com a participação de docentes, técnicos, discentes, agricultores familiares e comunidade externa.

Assim, este trabalho tem o objetivo de relatar as experiências e práticas vivenciadas durante a realização das oficinas e do Projeto Horta Agroecológica e produção de alimentos em pequenos espaços.

As oficinas foram pensadas e elaboradas com intuito de despertar a consciência para produção sustentável de alimentos em pequenos espaços. Assim como, promover e unificar estratégias de ensino/pesquisa e extensão que promovam o diálogo, na construção coletiva de novas práticas em produção sustentável, apoiado às organizações envolvidas na inserção agroecológica e segurança alimentar. De acordo com Beraldo et al. (2018) ao longo do tempo, os NEAs, vinculados às Instituições de Ensino Superior (IFES), procuram garantir espaços de diálogo e o exercício da indissociabilidade entre pesquisa-ensino-extensão, em permanente interação com a sociedade.

Entendida como uma ciência que aplica os princípios da ecologia no estudo e no manejo de agroecossistemas, a agroecologia se constrói a partir da



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

análise dos sistemas agrícolas tradicionais, valorizando, portanto, conhecimentos, saberes e práticas dos agricultores e das comunidades tradicionais e estabelecendo aproximações entre esses saberes e os conhecimentos desenvolvidos nas instituições de pesquisa (PETERSEN; ALMEIDA, 2018, MONTEIRO; LONDRES, 2017).

2 METODOLOGIA

As oficinas foram realizadas na unidade de pesquisa "Horta Mandala" da Universidade Federal do Tocantins - Campus Palmas pelo NEADS/UFT em novembro de 2017 em duas etapas de três horas/aulas cada uma. Dentre as estratégias utilizadas destaca-se a roda de conversa o uso de metodologias participativas e construção coletiva do conhecimento agroecológico.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A população está cada vez mais envolvida com as novas tecnologias e com cenários urbanos, perdendo desta maneira a relação natural que tinham com a terra e suas culturas. Os cenários como os shoppings, passam a ser normais na vida dos jovens e os valores relacionados com a natureza não têm mais pontos de referência na atual sociedade moderna (RITTER, 2011). A Educação Ambiental representa uma ferramenta fundamental para estabelecer uma ligação mais estreita entre o ser humano e a natureza. Uma transformação social de caráter urgente que busque conforme Sorrentino (2005), a superação das injustiças ambientais e sociais na humanidade.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

A Agroecologia surgiu, precisamente, de uma interação entre os produtores (que se rebelam frente à deterioração da natureza e da sociedade, que é provocada pelo modelo produtivo hegemônico) e os pesquisadores e professores mais comprometidos com a busca de estratégias sustentáveis de produção. É a fusão entre a "Empíria camponesa" e a "Teoria Agroecológica" que estabelece um desenvolvimento alternativo, um Desenvolvimento Rural Sustentável (Sevilla, 2001).

Altieri (2012), afirma que Agroecologia é uma ciência fundamentada segundo os princípios ecológicos voltados para um desenvolvimento rural sustentável por meio da conservação dos recursos naturais e tecnologias adequadas ao pequeno agricultor, proporcionando um sistema de produção ambientalmente correto, socialmente justo e economicamente viável. Portanto, um sistema que está muito além das teorias funcionalistas onde o conflito ocupa um lugar dinamizador na evolução das sociedades e de seu meio ambiente, porque aponta para um vínculo essencial que existe entre o solo, a planta, o animal e o homem, abrindo as portas para o desenvolvimento de novos paradigmas da agricultura ao "cortar pela raiz as distinções entre a produção do conhecimento e sua aplicação" e valorizar "o conhecimento local e empírico dos agricultores, a socialização desse conhecimento e sua aplicação ao objetivo comum da sustentabilidade" (GLIESSMAN, 2005, p. 54).

4 RESULTADOS FINAIS

Durante a realização das oficinas a agricultora Isabel do Instituto Eco Centro Sabiá compartilhou suas experiências e conhecimento sobre Agroecologia com o grupo de agricultores familiares, estudantes, e os integrantes

do Núcleo. Ressalta-se a importância de disseminar experiências, vivências e conhecimento tradicional sobre técnicas agroecológicas, uma vez que muitos ainda desconhecem os benefícios de tais práticas.

No decorrer do trabalho, verificou-se uma interação entre agricultores familiares e a comunidade acadêmica, estabelecendo uma sinergia com a natureza. Percebe-se que a horta mandala na agroecológica, possibilita também outras ferramentas que podem ser aplicadas na educação ambiental formal e informal, revelando formas criativas de observação, interação com o meio e formando opinião e posturas próprias que levam à ação conforme a figura 1.

Figura 1 – Realização das oficinas da horta agroecológica



Fonte: os autores (2018)

As oficinas proporcionaram diversas experiências para a formação não somente da comunidade acadêmica, mas também dos agricultores familiares. Como resultado ampliou-se laços e parcerias com agricultores rumo a construção coletiva de novas práticas em produção sustentável articulando ações que envolvam as organizações dos agricultores com a comunidade acadêmica, unindo ensino, pesquisa e extensão.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

O objetivo deste trabalho foi relatar as experiências e práticas vivenciadas durante a realização do Projeto Hortas Agroecológicas e Produção de Alimentos em pequenos espaços, dentre as quais destacam-se as ações realizadas pelo NEADS/UFT, por meio de atividades que unem teoria e prática além de envolver comunidade acadêmica com outras organizações.

Assim, além práticas das técnicas agroecológicas de uso e manejo dos recursos naturais e gestão ambiental, pode-se afirmar que as experiências permitiram ampliar conhecimentos tradicionais e valores que ajudam na formação de cidadãos mais críticos, responsáveis e capacitados para a vida no exercício da indissociabilidade entre pesquisa-ensino-extensão, em permanente interação com a sociedade.

REFERÊNCIAS

ALTIERI, M. **Bases científicas para uma agricultura sustentável.** São Paulo. Expressão popular, 2012.

BERALDO, K. A. MENDONÇA, R. M. G; RODRIGUES, W. Núcleos de Estudos em Agroecologia: uma política pública para o fortalecimento da extensão universitária. **Revista do Programa de Pós-Graduação em Extensão Rural (UFV).** V. 7 | N.1 | JAN.-JUN.2018. P.398-416.

GLIESSMAN, Stephen R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável.** Porto Alegre: UFRGS, 2005.

MONTEIRO, D.; LONDRES, F. Pra que a vida nos dê flor e frutos: notas sobre a trajetória do movimento agroecológico no Brasil. In: SAMBUICHI, R. H. R.; MOURA, I. F.; MATTOS, L. M.; ÁVILA, M. L.; SPÍNOLA, P. A. C.; SILVA, A. P. (Org). *A*



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica no Brasil, Brasília: Ipea. 2017, p.53-83.

PETERSEN, P.; ALMEIDA, E. Revendo o conceito de fertilidade: conversão ecológica do sistema de manejo dos solos na região do Contestado. In: *Agriculturas: experiências em agroecologia*. 2018. v. 5, nº 3. p. 16.

SEVILLA, E. *Agroecología y desarrollo rural sustentable: una propuesta desde Latinoamérica (mimeo)*. In: SARANDON, Santiago (Ed.) *Agroecología: el camino para una agricultura sustentable*. Rosario, 2000. (Escrito para el primer Manual argentino de agroecología).

SORRENTINO, M. et al. Educação ambiental como política pública. **Educação e Pesquisa**. São Paulo, v. 31, n. 2, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022005000200010&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 18 Agost. 2018